

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

Plano de trabalho 2002

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

MANTENEDORA: CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO
DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

Endereço: Rua Dr. Bacelar, 334
Vila Clementino CEP: 04026-001
Fone: 5084-7060

EXECUTORA: PROJETO QUIXOTE

* Endereço: Rua Professor Francisco de Castro, 92
Vila Clementino CEP: 04020-050
Fone 571-9476



CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

ÍNDICE

- I. PROJETO QUIXOTE
Universidade Federal de São Paulo

- II. PROPOSTA DE CONVÊNIO COM A SECRETARIA
MUNICIPAL DE SAÚDE
 - A. Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Risco
para O Uso de Drogas
 - B. Capacitação Continuada para Unidades Municipais de
Farmacodependência, CECCOs, Hospitais Dia Infantil e
Hospital Municipal Infantil.



CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

I. PROJETO QUIXOTE

I. MISSÃO E VISÃO

O Projeto Quixote tem como missão fornecer subsídios para políticas públicas e para projetos não governamentais de prevenção e tratamento do abuso de drogas entre crianças e adolescentes em situação de risco. Acreditando que o uso de drogas por essa população é circunstancial ao circuito por ela percorrido nas ruas, o Projeto trabalha para que no futuro a rede de atendimento a esses jovens esteja articulada, oferecendo um circuito de sociabilidade de qualidade, alternativo à rua, e contando com profissionais capacitados.

II. ESTRATÉGIAS E PERFIL DE ATUAÇÃO

O Projeto Quixote, com sede em São Paulo, está vinculado à Universidade Federal de São Paulo, tem parcerias consolidadas com a Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social e a Secretaria Municipal de Saúde e conta com uma equipe multidisciplinar, com 40 profissionais (psicólogos, psiquiatras, pediatras, assistente social, pedagogo, advogado, jornalista, educadores, oficinairos e equipe de apoio).

O Projeto atua em duas vertentes:

1. Assistência (Moinho): atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco, através de uma abordagem inovadora no tratamento do abuso de drogas, que consiste no oferecimento de diversos ateliês (artes, esportes, informática, culinária, grafite, break etc.) e de atendimentos clínicos via diferentes núcleos (núcleo de atenção à família, de atenção ao trabalho, pedagógico, jurídico, pediatria, odontologia, ginecologia, psiquiatria e psicologia), com a finalidade de construir vínculos afetivos e promover a saúde global.

Atualmente estão sendo desenvolvidos alguns projetos especiais: Projeto "Vivendo e Aprendendo" (espaço de ensino e aprendizagem que tem como objetivo reaproximar crianças e adolescentes em

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

situação de rua da escola formal), uma intervenção técnico-institucional em 21 unidades educativas da Febem e a Agência Quixote Spray Arte, que une a educação para o trabalho de jovens aprendizes com o grafite.

O Projeto Quixote tem desenvolvido atividades relacionadas à cultura Hip Hop no espaço de suas oficinas e há cerca de um ano tem trabalhado em parceria com diversos núcleos comunitários da periferia no Projeto Hip Hop Urra, com o objetivo de realizar intervenções urbanas em grandes grafites coletivos expressando mensagens relacionadas à cidadania.

2. Desenvolvimento de projetos sociais e políticas públicas para infância e juventude: possui três principais áreas de abrangência:

-Ensino: realização de cursos e supervisões, com o objetivo de capacitar técnicos e educadores envolvidos na atenção à criança e ao adolescente em situação de risco.

-Pesquisa: estimula e desenvolve projetos de pesquisa voltados para a questão das crianças e adolescentes em situação de rua, fornecendo subsídios para a compreensão do problema e para o desenvolvimento de abordagens e políticas públicas de atendimento. Um dos frutos desse setor foi a publicação de um estudo sobre a circulação de crianças e adolescentes em situação de rua ("Cartografia de uma Rede"). Também é editado mensalmente o boletim "Tecendo a Rede", distribuído para 1000 educadores para divulgar os conhecimentos produzidos nesta área e articular a rede de atendimento.

-Consultorias: assessoria para desenvolvimento de políticas de atendimento a crianças e adolescentes e supervisão de implantação de equipamentos que trabalhem com essa população em todo o país.

Por sua atuação o Projeto Quixote recebeu da Fundação Abrinq o Prêmio Criança 99, o Prêmio Empreendedor Social 2000 da Ashoka Empreendedores Sociais e Mckinsey & Company, pelo

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

desenvolvimento do plano de negócios da Agência Quixote Spray Arte e foi um dos finalistas do Prêmio Itaú- Unicef em 2001 com o programa Vivendo e Aprendendo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. ATIVIDADES DE ENSINO

- a) Criar um espaço de referência para pensar a prática do atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco
- b) Possibilitar a troca entre profissionais dos equipamentos da Secretaria e ONGs, articulando a rede existente de atendimento, dando visibilidade aos diversos trabalhos.
- c) Refletir sobre a função psicossocial do uso de drogas entre crianças e adolescentes em situação de risco e sobre as formas de abordagem desta questão.
- d) Viabilizar encaminhamentos de crianças e adolescentes atendidos pela rede para o Moinho Quixote, através da discussão de situações.

2. MOINHO QUIXOTE

- 1) Ser um espaço de convivência onde as atividades – expressivas, verbais e corporais – aconteçam espontaneamente com orientação especializada, em diversos ateliês. Espera-se deste espaço alianças construídas com base no afeto, matéria-prima essencial no resgate de dignidade, de saúde e de educação.
- 2) Oferecer uma abordagem inovadora no tratamento do uso abusivo de drogas entre crianças e adolescentes em situação de rua.



CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

- 3) Ser retaguarda e referência no atendimento das questões relativas a saúde e especialmente no que diz respeito ao consumo de drogas.

Estrutura do Setor Moinho

a) atendimentos Clínicos

Realizados por equipe multidisciplinar :

- atendimento pediátrico
- atendimento psicoterápico
- atendimento psiquiátrico
- atendimento familiar
- atendimento psicopedagógico (incluindo orientação vocacional/profissional)

b) Oficinas

As oficinas visam criar um espaço lúdico capaz de construir vínculos afetivos, fundamentais para qualquer estratégia terapêutica e preventiva.

As oficinas em funcionamento são:

- Espaço Musical
- Capoeira
- Teatro
- Grafite
- Break
- Jogos e brincadeiras
- Oficina de mães
- Esportes
- Artes Plásticas (3 no Moinho e 1 realizada próximo à estação Ana Rosa do metrô)
- Percussão
- Culinária
- Oficina de Saúde
- Bijuterias



CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

- Videomania
- Informática

c) Trabalho de rua:

Realizado por uma equipe de seis "mensageiros" (educadores) que trabalham em pontos específicos (estação de metrô Ana Rosa, , favela da rua Mário Cardim e imediações do Hospital São Paulo) construindo vínculos com a população-alvo do Projeto, com o objetivo de trazê-los ao Moinho e dar seguimento a jovens já atendidos.

f) Assessoria Jurídica:

Atendimentos individuais às crianças e adolescentes, que podem se estender a seus familiares, além de orientação dos técnicos que trabalham com essa população sobre as situações legais envolvidas no atendimento.

3. SETOR PESQUISA

Objetivos específicos:

1. Estimular e desenvolver projetos de pesquisa voltados para a questão das crianças e adolescentes em situação de rua.
2. Fornecer subsídios para a compreensão do problema e para o desenvolvimento de abordagens e políticas públicas de atendimento a crianças e adolescentes em situação de rua.
3. Promover a integração entre pesquisadores de áreas afins, através de trabalhos conjuntos e/ou eventos como simpósios, mesas redondas, etc.
4. Promover instrumentos de avaliação do Projeto Quixote.

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

II. PROPOSTA DE CONVÊNIO COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A. Atendimento a Crianças e Adolescentes em Risco para o Uso de Drogas

JUSTIFICATIVA

A população de crianças e jovens em situação de risco da cidade de São Paulo dispõe de poucos equipamentos de saúde suficientemente equipados para acessar esta população e oferecer um atendimento diferenciado capaz de promover boas respostas de assistência as suas questões de saúde de forma geral e as demandas específicas do uso de drogas. Isto se dá por uma séria de razões, que passam pela forma como os serviços podem criar uma atmosfera de acolhimento adequada até a mistificação sobre a questão das drogas.

A experiência de atenção direta e a troca com técnicos e educadores de vários serviços, aliada à preocupação de sistematizar os conhecimentos e divulgá-los, nos sugerem alguns pontos fundamentais para a assistência a esta população.

A implantação de serviços **integrados** entre a saúde, educação e a cultura dentro do paradigma do trabalho em **rede** são fundamentais como ponto de partida. Esta população circula entre diversos serviços, sendo algumas vezes atendida simultaneamente em vários, com baixa adesão ao tratamento. Os serviços destinados a jovens necessitam de estruturas especiais, que ofereçam a atmosfera do **Acolhimento**, ferramenta indispensável no atendimento das questões relativas ao uso de drogas e à exclusão social. Isto implica em reformulações no sistema de agendamento e inclusão de um olhar mais humano aos serviços de atenção.



CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

Estudo realizado pelo CEBRID em 1990, com população de jovens em situação de rua, verificou que 80,0% dessas crianças na cidade de São Paulo, consumiram drogas pelo menos uma vez na vida (uso recente em 61,5%). As drogas mais usadas (uso diário) foram inalantes 64,0%; maconha 60,0%, seguidas de cocaína e derivados, 46,6%. O uso freqüente em São Paulo foi de 24,5%. Já pesquisa do Ministério da Saúde realizada em 1995, não encontrou o mesmo resultado quanto às drogas mais consumidas por jovens em situação de rua no Brasil. As mais consumidas segundo esse estudo foram: maconha, 34,7%; cocaína, 23,6%; crack, 12,4% e cola, 8,9%. Outra pesquisa que utilizou da contribuição da etnografia, na região central da cidade de São Paulo, entre 1995 e 1996, detectou que o uso do crack se generalizou nessa região, substituindo a preferência anteriormente dada aos inalantes. A introdução dessa droga, a sua forma de comercialização e as características de seu uso, resultaram em mudanças no circuito de rua tornando crianças e adolescentes mais vulneráveis à violência, constante nos mecanismos de distribuição e venda dessa droga. A dinâmica do uso do crack resultou também na perda do vínculo de crianças e adolescentes com instituições que desenvolviam trabalho de abordagem nas ruas.

A existência de uma *rede* que se interponha à exposição direta ao circuito da rua, que possibilite atividades atrativas e que realize atendimentos e grupos de orientação constitui-se uma forma de prevenção. Trata-se de um trabalho complexo e que exige uma atuação conjunta dos equipamentos existentes.

Neste quadro, as ações devem por uma lado desenvolverem novas formas de abordagem e por outro qualificar a rede para atuar conjuntamente, criando e realizando novas estratégias.

OBJETIVO GERAL

O Projeto Quixote tem como objetivo neste convênio com a Secretaria Municipal de Saúde, financiado pelo FUNCAD oferecer um serviço inovador no tratamento e prevenção do uso de drogas para

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

crianças e jovens em situação de risco, visando desenvolver novas formas de abordagem e compreensão deste grave problema social; capacitar a rede de atendimento municipal para o atendimento de crianças e jovens e contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas de saúde e assistência social para esta população no que diz respeito ao uso indevido de drogas.

Com a celebração do convênio junto à Secretaria Municipal de Saúde são possíveis as atividades vinculadas à saúde através do núcleo de atendimento clínico (multidisciplinar), núcleo psicopedagógico e de atenção à família e ao trabalho, possibilitando à população-alvo acesso a um programa de saúde de qualidade, em um modelo alternativo para o problema do uso de drogas; recuperação das referências familiares através de um trabalho bem estruturado que permita o contato e acompanhamento das famílias dos clientes e oferecimento de um serviço de orientação profissional e acompanhamento pedagógico que permita o ingresso ou reinserção no sistema formal de educação e o preparo desses adolescentes para o mundo do trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos dos núcleos a serem contemplados com o convênio:

Núcleo de Atenção à Família

- Promover uma maior conscientização das famílias dos clientes atendidos no Projeto Quixote a respeito de suas condições de vida, capacidades, responsabilidades e possibilidades de mudança.
- Fornecer orientações gerais e específicas sobre comportamento e educação de filhos.
- Informar adequadamente os pais sobre questões referentes a situações de risco.

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

- Desenvolver um trabalho de prevenção dirigido à família, que atinja tanto os seus membros como a rede social imediata.
- Criar um espaço de reflexão sobre a importância do núcleo familiar, explorando formas alternativas de convívio e de solução de conflitos.
- Fornecer suporte aos pais para que eles possam recuperar sua auto-estima e se tornarem mais ativos no esforço de reinserção social de seus filhos.

Núcleo Psicopedagógico

- Diagnóstico da situação escolar das crianças e adolescentes que freqüentam o projeto
- Acompanhamento pedagógico dos clientes que estão freqüentando a escola
- Realização dos encaminhamentos necessários à reinserção na escola
- Estruturação de um programa de orientação vocacional para adolescentes, a fim de possibilitar encaminhamentos para cursos profissionalizantes, já colocados à disposição pelos equipamentos da rede de atendimento.

Núcleo de Atendimento Clínico

- Oferecer uma abordagem inovadora do tratamento do uso abusivo de drogas na população-alvo
- Ser retaguarda e referência para qualquer questão relativa à saúde, já que a população em questão não consegue ter acesso ao serviço público de maneira adequada.
- Atuar preventivamente em relação à questão drogas / AIDS
- Integrar como estratégia de tratamento da questão do uso de drogas a inserção na escola, o trabalho com a família e a questão profissional.

CLIENTELA A SER ATENDIDA



CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

Crianças e adolescentes em situação de risco, com idade de 3 a 17 anos e 11 meses, de ambos os sexos, assim como os seus familiares. A população-alvo engloba crianças em situação de rua, seja por atividades de subsistência, lazer e/ou moradia e que possam ser submetidas às circunstâncias do uso de drogas e aos riscos de contaminação pelo HIV.

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Temos capacidade para atendimento de 300 crianças e adolescentes por mês, incluindo seus familiares.

As oficinas podem atender a até 20 crianças por período e cada ambulatório tem capacidade para 6 pacientes por período.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE DEMANDA

O atendimento não é regionalizado, podendo receber encaminhamentos de qualquer instituição, governamental ou não, da rede de assistência ou de abrigo provisório ou permanente que atende a esta população. São também atendidos adolescentes submetidos a medidas educativas por atos infracionais, sem privação integral de liberdade (regime de internação).

Não é necessário ter um vínculo estabelecido com o uso de drogas e sim estar submetido às circunstâncias de seu uso.

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

METAS

Núcleo de Atenção à Família

- Implantação de um grupo piloto de acompanhamento, com frequência mínima obrigatória, que facilite a avaliação dos resultados das intervenções (15 famílias).
- Estruturação de uma oficina, de realização semanal, que, atendendo aos pais e responsáveis, os vincule ao Projeto, facilitando as intervenções necessárias.
- Realização de um grupo de reflexão semanal com participação dos familiares das crianças em seguimento clínico, conduzido por psicólogos com formação em terapia familiar.

Núcleo Psicopedagógico

- Avaliação da situação escolar de todas crianças e adolescentes que freqüentam o Projeto atualmente
- Acompanhamento pedagógico de todas as crianças que freqüentam a escola
- Inclusão no projeto experimental Vivendo e Aprendendo de 15 jovens por semestre.
- Desenvolvimento das atividades do programa de educação para o trabalho para adolescentes entre 14 e 17 anos.

Núcleo de Atendimento Clínico

- Avaliação pediátrica e nutricional de toda a população que freqüenta o Projeto .
- Implantação de um programa para educação em saúde com foco em cuidados com a higiene pessoal, sexualidade, prevenção da AIDS e uso abusivo de drogas



CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

- Triagem inicial de todos os casos novos encaminhados ao Projeto por um psicólogo e/ou psiquiatra
- Elaboração de um banco de dados que permita uma melhor avaliação dos resultados das intervenções e forneça subsídios para a sugestão de políticas de abordagem preventiva e terapêutica da questão das drogas na população atendida pelo Projeto.

PROGRAMAÇÃO / METODOLOGIA

Núcleo de Atenção à Família

- Agendamento de entrevistas individuais com os familiares e/ou responsáveis pelos clientes, para levantamento e aprofundamento das questões a serem tratadas.
- Realização de visitas domiciliares às famílias por uma assistente social, com o objetivo de um conhecimento melhor de sua realidade e melhor identificação de suas problemáticas.
- Identificação da demanda das famílias escolhidas para a estruturação da oficina segundo um interesse comum à maioria.
- Criação de um grupo aberto de reflexão, conduzido por psicólogos, onde sejam discutidos assuntos relativos ao convívio familiar, seus conflitos e problemas relacionados com a situação de risco das crianças e adolescentes, bem como troca de experiências entre os participantes. Nesse grupo também serão discutidos temas referentes a situações de risco (drogadição e tráfico, prostituição, gravidez precoce, DST/AIDS etc.)
- Realização dos encaminhamentos necessários aos demais serviços de saúde.



CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

- Integração com os demais atendimentos do Projeto Quixote, de modo que os pais possam estar cientes e acompanhar as atividades de seus filhos (participação nas oficinas, acompanhamento psicopedagógico, avaliações clínicas).
- Estudo e pesquisa dos dados obtidos através das atividades com o intuito de reformulação e aprimoramento.

Núcleo Psicopedagógico

- Avaliação da situação escolar de todas as crianças e adolescentes que estão freqüentando o Projeto através de entrevistas individuais e aplicação de testes, quando necessário.
- Contato com as professoras dos clientes que já freqüentam a escola, possibilitando uma ação conjunta.
- Seguimento semanal das crianças e adolescentes que tenham necessidade de um trabalho de acompanhamento individualizado.
- Encaminhamento para avaliação clínica especializada das crianças com distúrbio de aprendizado.
- Criação de 2 oficinas, de caráter lúdico, com o objetivo de preparar as crianças menores de 11 anos para seu encaminhamento ao sistema de educação formal.
- Visitas às casas de abrigo, provisório e permanente, que atendem às crianças e aos adolescentes atendidos pelo núcleo, a fim de concentrar esforços em um projeto comum.
- Desenvolvimento de um programa de Educação para o trabalho com grupos de discussão sobre competências básicas integrado às oficinas de grafite, informática e aos atendimentos individuais.

Núcleo de Atendimento Clínico

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

- Avaliação pediátrica e nutricional (através do método de Gomez e Waterloo) de todas as crianças e adolescentes em acompanhamento no Projeto, através de consultas individuais.
- Atualização da caderneta de vacinação de todas as crianças e adolescentes.
- Avaliação por uma ginecologista e seguimento ambulatorial quando indicado
- Encaminhamento, nos casos em que for necessário, para consultas com especialistas nos diversos ambulatórios do Hospital São Paulo da Escola Paulista de Medicina.
- Acompanhamento ambulatorial periódico de todos os clientes.
- Triagem, através de uma entrevista inicial com um psicólogo ou psiquiatra, de todos os casos, para identificação de demanda de psicoterapia ou tratamento clínico.
- Seguimento ambulatorial dos casos indicados por um psicólogo ou psiquiatra.
- Preenchimento de questionários que servirão para a estruturação de um banco de dados.
- Acompanhamento e supervisão das oficinas, com avaliação da qualidade da presença das crianças e adolescentes e sua evolução.
- Desenvolvimento de programas de educação em saúde, através de atividades lúdicas (formato de oficinas) englobando temas como higiene pessoal e cuidados próprios, sexualidade, prevenção da AIDS e uso abusivo de drogas, com o objetivo de resgatar a auto-estima, além da informação e esclarecimento de dúvidas.
- Implantação de uma escala de plantão entre os clínicos. Serão atribuições do clínico de plantão: acompanhamento do funcionamento do Moinho (oficina e trabalho dos educadores); entrevista inicial e acolhimento dos clientes novos com realização dos encaminhamentos iniciais; realização de uma "roda" para conversa no final do dia, com todas as crianças e adolescentes que freqüentaram o Moinho, onde serão

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

discutidos temas sugeridos pelos clientes e assuntos relativos aos acontecimentos diários.

- Discussão dos casos acompanhados em reuniões semanais de supervisão, com a presença de toda a equipe multidisciplinar, permitindo a visão global do cliente e agilizando as condutas e encaminhamentos.

B. Capacitação Continuada para Unidades Municipais de Farmacodependência

OBJETIVO GERAL

Fornecer subsídios para o aprimoramento das estratégias terapêuticas e preventivas na rede de atendimento municipal no que diz respeito ao uso de drogas entre crianças e adolescentes em situação de risco.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Fornecer conhecimentos específicos sobre drogas, prevenção e tratamento do uso indevido de substâncias psicoativas.
2. Possibilitar a troca entre profissionais dos equipamentos da secretaria, facilitando a articulação de uma rede de atendimento específica para essa população.
3. Refletir sobre a função psicossocial do uso de drogas entre crianças e adolescentes em situação de risco e sobre as formas de abordagem desta questão.

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

4. Sensibilizar as equipes da rede de atendimento em saúde mental do município para o atendimento de crianças e jovens em situação de risco social vulneráveis ao uso de drogas.

METODOLOGIA

As atividades de capacitação do Projeto Quixote serão ampliadas tanto no número de equipamentos assistidos, quanto nas atividades complementares :

1. Sensibilização para novos equipamentos
2. Supervisão
3. Conversando sobre a clínica
4. Estágio

1. Sensibilização

Será realizada uma sensibilização de 16 horas destinada aos técnicos das novas unidades contempladas no programa de supervisão em 2002 (CECCO, HD Infantil e Hospital Municipal Infantil) pertencentes à rede municipal de saúde mental. O objetivo desta sensibilização é apresentar os princípios gerais da concepção do uso de drogas na população de crianças e jovens em situação de risco; apresentar a proposta de supervisão do Projeto Quixote; articular a rede e sensibilizar para o atendimento. Os temas desta sensibilização serão:

- Rede
- Acolhimento
- Drogas
- Prevenção
- Adolescência em Situação de risco

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

Serão disponibilizadas 60 vagas destinadas aos técnicos dos equipamentos participantes. Os equipamentos e a distribuição das vagas serão definidos pelo COGEST.

Será distribuído material de apoio aos participantes.

2. Supervisão

A supervisão em 2002 contemplará as Unidades de Farmacodependência já atendidas no ano anterior, além dos CECCOS, HD Infantil e Hospital Municipal Infantil conforme listagem abaixo, totalizando 24 equipamentos supervisionados. Cada grupo de supervisão terá 15 vagas e será conduzida por um ou dois supervisores conforme demanda e nº de equipamentos diferentes no mesmo grupo, com periodicidade semanal e duração de duas horas cada encontro.

Unidades Farmacodependência (07)	Centro	
	Santana	
	Jabaquara	
	Santo Amaro	
	Lapa	
	Penha	
	Pirituba	
CECCO (12)	Freguesia do Ó	
	São Domingos	
	Santo Dias	
	Vila Guarani	
	Guarapiranga	
	Interlagos	
	Santo Amaro	
	Ibirapuera	
	Ermelindo Matarazzo	
	Parque Santa Amélia	
	Parque Chico Mendes	
Rua Botucatu nº 740 - 3º andar - CEP 04023-900 - S. Paulo - SP/Brasil Fones: (55) (011) 570 28 28 ou 576 41 60 - FAX: (55 - 11) 571 72 54 CGC n.º 51.569.655/0001-16 e CCM n.º 8.486.359-5		

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

	Padre Manoel da Nóbrega	
HD Infantil (04)	Santana	
	Santo Amaro	
	Vila prudente	
	Pirituba	
Hospital Municipal Infantil (01)	Menino Jesus	

Será aplicado um questionário **Perfil dos Participantes** nos técnicos que participarão das atividades de supervisão para levantamento de interesses e dificuldades. Este perfil, mais a orientação do COGEST, a distribuição por distrito dos equipamentos e especificidade de atendimento serão levados em conta para a montagem dos grupos.

Todos os supervisores são ligados ao PROAD e ao Projeto Quixote do Departamento de Psiquiatria da UNIFESP/ Escola Paulista de Medicina.

Será realizada mensalmente uma reunião com os supervisores para discussão e avaliação do trabalho.

3. Conversando Sobre a Clínica

Dando continuidade aos encontros realizados em 2001, o Projeto Quixote realizará mensalmente a atividade "Conversando sobre a Clínica", dispositivo de troca e articulação com a rede. Neste ano o público alvo será ampliado para todos os equipamentos diretamente assistidos pela supervisão (24) e serão convidados técnicos e educadores vinculados a Secretaria de Assistência Social do Município (SAS).

Esta atividade consistirá em uma palestra mensal seguida de debate sobre temas diretamente relacionados ao atendimento desta população com ênfase na prática do atendimento em Rede, com duração de três horas cada encontro. Os temas serão previamente



CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

organizados e divulgados com apoio logístico da Secretaria Municipal de Saúde.

4. Estágios

Será implantado um programa de estágio específico para técnicos da Secretaria de Saúde, supervisionados pelo Projeto Quixote. O estágio tem como objetivo proporcionar uma vivência em um serviço de atendimento a jovens em situação de risco e facilitar a troca de experiências e criação de novas abordagens nos serviços de origem dos técnicos participantes.

O programa disponibilizaria 02 vagas/mês, totalizando 24 técnicos /ano assistidos no estágio. O estágio terá 06 horas de atividades por semana, sendo 04 de participação nos atendimentos e rotina do Projeto Quixote e PROAD e 02 de reunião, discussão de textos e supervisão da prática, totalizando 24 horas (04 semanas), conforme quadro abaixo:

Atividade	Carga horária
Participação atividades de Atendimento (oficinas, rodas, atendimentos, visita domiciliar, mini-equipes, etc..)	4 horas
Supervisão e discussão texto	2 horas
Total	06 horas

Será fornecido material de apoio ao estagiário. Este estágio será formalizado junto ao CEFOR com o apoio do COGEST.

RECURSOS MATERIAIS

Instalações:



CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

O Projeto está sediado em duas casas, a quatro quadras da estação de metrô Santa Cruz, onde há salas para atividades e reuniões, espaço dedicado à realização das oficinas, cozinha e dois consultório equipado. Contamos com a infra-estrutura do PROAD e dos ambulatórios do Hospital São Paulo, além das instalações da Associação Atlética (onde são realizadas as oficinas de esportes) e do teatro da UNIFESP.

RECURSOS HUMANOS

1. Para o atendimento direto a crianças, adolescentes e suas famílias

- 2 coordenadores
- 4 psicólogos
- 2 assistentes sociais
- 1 pedagoga
- 2 psiquiatras
- 1 dentista
- 1 ginecologista
- 1 pediatra
- 2 educadores em saúde
- 1 secretário
- 1 recepcionista

2. Para a capacitação continuada dos técnicos das unidades de atendimento a farmacodependentes

- 1 coordenador
- 17 supervisores

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

Estimativa de Custos

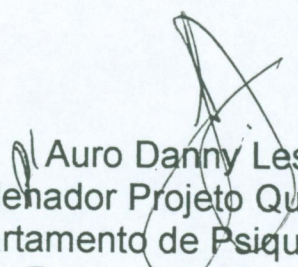
	Valor mensal	Valor anual
Atendimento direto		
2 coordenadores	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
4 psicólogos	R\$ 5600,00	R\$ 67.200,00
2 psiquiatras	R\$ 1.400,00	R\$ 16.800,00
2 assistentes sociais	R\$ 2.440,00	R\$ 29.280,00
1 dentista	R\$ 350,00	R\$ 4200,00
1 ginecologista	R\$ 350,00	R\$ 4.200,00
1 pedagoga	R\$ 1200,00	R\$ 14.400,00
1 pediatra	R\$ 1.400,00	R\$ 16.800,00
1 secretária	R\$ 1000,00	R\$ 12.000,00
1 recepcionista	R\$ 700,00	R\$ 8400,00
2 educadores em saúde	R\$ 1500,00	R\$ 18.000,00
Subtotal assistência	R\$20.940,00	R\$ 251.280,00
Capacitação		
1 coordenador	R\$ 500,00	R\$ 6000,00
1 Sensibilização (16 horas)	R\$ 1600,00	R\$ 1600,00
17 supervisores	R\$ 13.600,00	R\$ 163.200,00
Estágio - coordenador	R\$ 320,00	R\$ 3840,00
Conversando Clínica – coordenador e conferencistas (12 encontros)	R\$ 620,00	R\$ 7440,00
Subtotal capacitação	16.640,00	182.080,00

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

- número de crianças que se mantêm na escola
- número de encaminhamentos para cursos profissionalizantes ou empregos.
- adesão das famílias ao trabalho do núcleo familiar
- número de abandonos do Projeto (crianças e adolescentes que não comparecerem ao Moinho por mais de 4 meses)

CRONOGRAMA

Atividade/mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Atendimento direto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Sensibilização	X											
Supervisão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Estágio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Conversando sobre a clínica	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X


Auro Danny Lescher
Coordenador Projeto Quixote
Departamento de Psiquiatria
Universidade Federal de São Paulo
Data: 29/01/2002

CENTRO DE ESTUDOS DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA UNIFESP/EPM

Encargos sociais	R\$ 8796,00	R\$ 102.032,00
Material de consumo	R\$ 500,00	R\$ 6000,00
Aluguel e despesas com o imóvel	R\$ 3.000,00	R\$ 36.000,00
Taxa de administração	R\$ 2.405,80	R\$ 28.869,60
Total	R\$ 50521,80	R\$ 606.261,60

PROPOSTA DE AVALIAÇÃO

O projeto será avaliado de acordo com as atividades específicas de cada setor, anualmente, confrontando as metas almejadas e os resultados obtidos. Com a produção de um banco de dados específicos será possível a análise mais detalhada do alcance das intervenções.

Serão utilizados como indicadores de avaliação:

- número de crianças atendidas
- frequência mensal de cada cliente (ou seja tempo de permanência no Moinho)
- adesão ao tratamento clínico (número de comparecimentos e faltas às consultas)
- número de encaminhamentos para instituições de abrigo provisório ou permanente
- mudança no padrão de uso de drogas
- alteração da qualidade da presença da criança ou adolescente nas atividades
- número de pacientes internados
- número de reinserções no sistema formal de educação

